



Vida Paroquial

Adriana

ANO X N.º 109
SETEMBRO DE 1962

Director e Editor P.º JOSÉ DA COSTA SARAVIA
Redacção FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

Os primeiros oito Concílios Ecuménicos da Antiguidade

(Continuação do N.º anterior)

e) 5.º e 6.º Concílios Ecuménicos
— 2.º de Constantinopla (553)
e 3.º de Constantinopla (680 e 681)

Com a condenação do monofisitismo, em Calcedónia, não desapareceram os adeptos de Nestório.

Sobretudo no Egipto e nos países vizinhos estas heresias radicaram-se fortemente, até aliçadas em raízes políticas.

Justiniano publicou os célebres «três capítulos», em que condena os opositores da doutrina dos anteriores concílios e que são condenados no Concílio 2.º de Constantinopla em 553.

Este concílio não trouxe a solução dos problemas tanto mais que o Papa Virgílio quase fora obrigado sob pressão imperial a assistir ao dito.

No séc. 7.º o patriarca Sérgio de Constantinopla fez nova tentativa para reconciliar os monofisitas com a Igreja mas caiu noutro erro: admitir em Cristo uma só energia natural, como Deus-Homem e uma só vontade (monoteletismo).

O próprio Papa, Honório I — 625-638 — parece — por mal informado — favorecer esta heresia.

Porém o Papa Martinho I condena em 669 esta doutrina; afirmando «as duas vontades naturais e os dois modos de acção» em Cristo.

O 6.º Concílio ecuménico — 3.º de Constantinopla — reunido de 7 de Novembro de 680 a 16 de Setembro de 681 na sala da Cúpula do palácio imperial, sob a presidência dos legados papais e com a assistência pessoal do imperador Constantino III, condenou, na 13.ª sessão, os fundadores e protectores do monoteletismo.

Há ainda quem fale do carácter ecuménico do sínodo de Constantinopla em 692, mas nunca o Papa — Sérgio — o reconheceu como tal.

No ocidente, dominado pelos bárbaros — sobretudo francos e visigodos — não encontramos neste vasto período senão concílios de carácter nacional, em que bispos e senhores se unem sobretudo para unificação de vistas de carácter civil e religio-

so, sobretudo após a conversão, dos vários povos invasores, ao catolicismo, como os 18 sínodos de Toledo, até 702, ou o célebre Concilium Germanicum de S. Bonifácio em 743.

Mas no oriente, uma grave questão vai fazer surgir novo concílio geral.

f) Concílio de Niceia (787) 7.º ecuménico

O imperador Leão III — hábil militar contra os árabes — le-

(CONTINUA NA PÁGINA 3)

QUE É O Protestantismo?

— Ora viva o Senhor Prior.
— Bons dias, Zé da Luzia. Estava mesmo a pensar em ti. Parece que trazes hoje uma cara de semana. Alguma por lá te aconteceu, estou mesmo a adivinhar. Pareces um cadáver.
— Nem mais nem menos. Ando há uns dias cá com uma ideia metida no caco que não me deixa descansar nem sequer na cama, não posso dormir. E se peço no sono, acordo logo a sonhar num pesadelo esmagador. Isto é uma coisa horrível.
— Deixa-te de lamúrias e diz-me com quem andaste a conversar e te meteu nesse monte de trabalhos e preocupações.

(CONTINUA NA PÁGINA 4)

OBSERVANDO...

Tenho a paixão das boas leituras que me vem já de velhos e saudosos tempos de estudante.

Como sabe bem, nestes tempos em que impera a velocidade, a pressa, a técnica; em que o homem não pensa, agindo precipitadamente, passar uns alegres e ledos momentos, mesmo tirados ao merecido descanso, numa leitura sã e que nos leva a reflectir!

Num desses suaves e ternos entretenimentos, li já pela 2.ª vez aquele facto tão heróico que nos legou a velha Grécia, que marca um caminho bem elevado de amizade sincera e dedicada. Damon e Pítias, siracusanos, viviam unidos pelos laços mais estreitos da amizade. Uma simples denúncia leva o tirano Dinis a condenar Pítias à morte.

Este pede-lhe seja concedida a graça de ir a uma cidade vizinha tratar de negócios urgentes. Promete vir no dia marcado para a morte, mas só lhe é dada permissão, após a promessa de Damon ficar prisioneiro em sua vez.

Aproxima-se o momento fatídico da morte e Pítias não regressara ainda, pois os negócios haviam demorado a resolver-se. O povo já se reúne na praça do suplício. Numa tribuna vê-se o tirano e seus familiares. Damon vem já a caminho do patíbulo. Todos lamentam que um inocente vá morrer pelo possível culpado. O carrasco faz os últimos preparativos.

De repente um grito tumultuoso se ergue de toda a multidão. Um vulto, coberto de pó, quase irreconhecível, aproxima-se a correr. É Pítias que chega. E então todos assistem com pasmo a uma insistente e amigável discussão entre os dois amigos, pois, no meio de lágrimas e abraços, ambos disputam a felicidade de morrer pelo outro. Os espectadores fundem-se em lágrimas e até o tirano se precipita do trono e lhes pede para partilhar com eles tão funda amizade, perdoadando a suposta culpa.

Este o facto tão sugestivo, num

(CONTINUA NA PÁGINA 4)

PELO MUNDO CATÓLICO



Foi nomeado Arcebispo de Lourenço Marques, o Sr. D. Custódio Alvim Pereira.

• O Governador do Distrito de Niassa pediu ao Sr. Bispo de Nampula que advogasse a criação da Diocese de Vila Cabral.

• No mundo há 427.788.715 ca-

tólicos. As dioceses são 1.114, as paróquias 148.874. Os sacerdotes diocesanos são 107.267. Em 1961 saíram dos seminários 1.398 sacerdotes e nota-se um aumento de 6.134 seminaristas.

• A população católica dos

(CONTINUA NA PÁGINA 4)

Por Figueiró dos Vinhos



4 de Agosto — Leonor Isabel Pelote César Pereira, filha de Augusto Carreira César Pereira, distinto gerente do Banco Ultramarino, nesta vila e de D. Maria Isabel Ferreira Gomes Pellote César Pereira.

11 — Carlos Alberto Ferreira Simões Arinto, filho de Adérito dos Santos Simões Arinto, comerciante e de D. Maria Helena Abreu Ferreira Simões Arinto, da Vila.

15 — Luís Manuel dos Santos Pais, filho de Daniel da Silva Pais, agricultor e de Alice dos Santos, do Carapinhal; Maria de Lourdes da Silva Castro, filha de Vitorino Coelho de Castro, carteiro e de Maria Lucília da Silva, do Casal dos Ferreiros da Ribeira; Maria José dos Santos, Guimarães, filha de Sebastião da Conceição Guimarães, comerciante no Príncipe e de D. Cecília dos Santos Guimarães, da Vila.

18 de Agosto — Maria da Conceição Caetano, filha de José da Conceição Caetano, agricultor e de Almerinda da Conceição Vitorino, de Aldeia Fundeira.

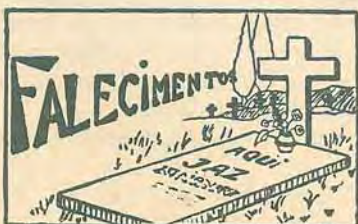
Que o Senhor os torne muito felizes.



5 de Agosto — Manuel da Silva Coelho, de Aldeia da Cruz, operador dos C. T. T. e D. Laurinda da Soledade Henriques David, desta Vila.

12 de Agosto — José Martins da Silva e Adelaide Pimenta Cunha, ambos do Casal da Ponte.

Que Deus os torne muito felizes.



1 de Agosto — D. Maria da Cruz Cardoso Furtado, de 75 anos, da Vila; António Manuel

Craveiro da Gama, de 16 meses, do Carapinhal.

4 de Agosto — João José da Conceição Carvalho, de 44 anos, da Quinta do Mouchão.

15 de Agosto — Joaquina da Conceição, de 89 anos, da Telhada.

24 de Agosto — Manuel Rodrigues Martins, de 71 anos, de Escamas.

26 de Agosto — Deolinda da Conceição, de 73 anos, da Vila.

Eterno descanso às suas almas.

Festa familiar da 1.ª Comunhão

No dia 4 de Agosto, realizou-se na Igreja Paroquial, a 1.ª Comunhão do menino Joaquim Augusto Pellote César Pereira, filho do Sr. Augusto Carreira César Pereira e da Sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Gomes Pellote César Pereira. A Santa Missa foi celebrada pelo Sr. P.º João Ferreira, Capelão Chefe da Aviação que falou ao Joaquim Augusto sobre a grandeza do acto tão íntimo da comunhão.

No dia 28 de Agosto, na Capelinha de N. Senhora de Fátima, propriedade de seus avós, fez a sua 1.ª Comunhão o menino Luís José Pinto Borges da Gama, filho do Sr. Dr. José Borges da Gama e de D. Ivone Maria Andrade Pinto. Na altura própria, o Pároco fez uma prática alusiva ao belo momento da 1.ª Comunhão.

Aos dois meninos desejamos as maiores felicidades e que nunca esqueçam este grande dia.

Pela Igreja Paroquial

A dívida de 8.720\$20 com que encerrámos o ano de 1961, está paga e existe ainda na Caixa Geral de Depósitos um saldo de 1.232\$70 — está incluída aqui a importância da S. Família que é de 359\$70 — e ma Tesouraria da Paróquia, cerca de 3 mil escudos e na Confraria do Santíssimo cerca de 5 contos. Temos ainda 525\$00 no cofre da Igreja para as obras no Altar do Santíssimo; 225 da Associação do Sagrado Coração de Jesus; 432\$50 pertencentes à Capela da Santa Madre de Deus; 730\$60 da Catequese e 309\$70 do Pão dos Pobres.

Comunhões em Agosto — 1.206. Últimos Sacramentos — 5.

DONATIVOS PARA AS CAPELAS DAS BAIRRADAS

ALDEIA FUNDEIRA

João Caetano	20\$00
Manuel Francisco	30\$00
Laura da Conceição Pires	30\$00
Manuel Simões	20\$00
Américo Martins	30\$00
José Simões	20\$00
Manuel Silva Simões	30\$00
José Pires	50\$00
Rosa Caetana	20\$00
José da Conceição Caetano	20\$00
Maria Luiza	10\$00
Laura Simões	20\$00
Elvira da Conceição	10\$00
Carlos da Conceição Pires	20\$00
Manuel Rodrigues	20\$00
Joaquim Paiva Júnior	20\$00
José da Silva Rodrigues	20\$00
António Pires	20\$00
João Pimenta Simões	30\$00
António da Conceição Pires	50\$00
José António da Silva	30\$00
Joaquim Paiva	30\$00
Maria da Silva	10\$00
Maria da Silva Paiva	10\$00
Eduardo Caetano	50\$00
Manuel Caetano	50\$00
Armando Pereira Martins	20\$00
Manuel Pires	20\$00
Total líquido	710\$00

ALDEIA CIMEIRA

Alfredo Paiva	50\$00
José Marques Paiva	50\$00
Manuel Marques Paiva	100\$00
João Simões Esteves	20\$00
António Paiva	100\$00
Manuel Paiva	50\$00
João Antunes	30\$00
José da Conceição Paiva	30\$00
Francisco Marques	100\$00
José dos Santos Marques	30\$00
Silvino Rodrigues	20\$00
Manuel Marques Martins	50\$00
Maria Simões Esteves	20\$00
Maria Dias Coelho	50\$00
Laura da Conceição Simões	20\$00
David José da Silva	20\$00
Amélia da Conceição David	20\$00
Maria da Silva Latoeira	20\$00
Manuel Marques Novo	20\$00
Maria do Carmo da Silva	25\$00
Serafim David Paiva	20\$00
Joaquim Marques	50\$00
João David Paiva	20\$00
Pedro Martins Fernandes	20\$00
Rosária Martins	10\$00
Agostinho Francisco da Silva	100\$00
Manuel das Neves Coelho	20\$00
Políbio Ferreira Vitorino	10\$00
Manuel Soares Novo	10\$00
João Marques	20\$00
João da Silva Simões	20\$00

José das Neves Coelho	10\$00
João da Silva Cunha	20\$00
Américo do Carmo	15\$00
José da Rosa Vitorino	50\$00
David Soares	200\$00

RETIRO E CHAS

Maria Baeta	20\$00
Manuel da Silva — do Vale do Rio	6\$00
Firmino Vitorino	100\$00
Manuel Soares da Silva	50\$00
Manuel da Conceição Silva	50\$00
Adelaide da Conceição Soares	50\$00
Manuel da Silva Simões	100\$00
Manuel da Silva Pimenta	50\$00
Manuel Antunes	100\$00
Firmino João	10\$00
Manuel João	20\$00
Maria da Conceição Soares	20\$00
António Soares	50\$00
Manuel da Silva Coelho	30\$00

Soma total das contas 2 076\$00.

AMIGOS DE «VIDA PAROQUIAL»

Sr. Carlos da Conceição Lopes — 10\$00; sr. Adelino Fernandes — 6\$00; sr. Joaquim Mendes Abreu — 10\$00; sr. José Pires — 10\$00; sr. António Henriques Mendes — Barraca do Salvador — 6\$00; sr. João da Silva — 10\$00; sr. Manuel da Conceição Santos — 5\$00; sr. D. Beatriz da Conceição Santos — 7\$50; sr. José Francisco Peneque — 7\$00; sr. Angelo dos Reis — falecido — por meio de sua filha Maria Júlia — 5 anos — 50\$00.

Bem hajam.

Festa da S.ª do Livramento

Decorreu na melhor ordem esta festa tão antiga, na Capela das Bairradas.

Não houve distúrbios, nem atropelos à lei, nesse dia 19 de Agosto.

A Capela toda caiada e com o soalho novo, com tacos, parecia uma linda noiva, toda plena de beleza.

Honra a todos os que colaboraram no arranjo da Capela.

VOLTA AO

Revelaram as autoridades católicas da Áustria que mais de metade das igrejas albanesas foram transformadas em salões de dança e centros de armazenagem.

O povo foi afastado do culto «métodos de terror» e hoje a Igreja Católica na Albânia está apenas representada por sete frades franciscanos. Deus nos livre de tal regimen.

• A população da China Comunista é hoje de setecentos milhões de habitantes. Desde 1952 tem aumentado à média de 13 milhões por ano.

Um colosso! Um perigo para o Mundo!

• Na antiga Índia Portuguesa (Goa, Damão e Diu) foi agora abolido o ensino da Religião nas escolas primárias e secundárias, ficando estas assim nas mesmas condições das escolas indianas.

• Nos Estados Unidos, uma mulher, de nome Sarah, festejou há dias os seus lindos 101 anos de idade com uma festa em que dançou, comeu bem e bebeu melhor. Diz a madura que, para se viver muitos anos, é preciso a gente não se ralar, dançar, comer e beber de tudo e rir muito.

• Em Buenos Aires, seis homens com pistolas-metralhadoras de brinquedo, de fabrico japonês, assaltaram um Banco e roubaram três mil e quinhentos contos. Depois fecharam no cofre o único empregado que encontraram no Banco e puseram-lhe ao pé as tais armas de assalto.

• Na França, em Tigery (Seine et Oise) um pedreiro argelino construiu, pedra por pedra, a casa de habitação onde ia viver com a mulher e seis filhos. Depois de colocar a última telha, festejou o acontecimento com preciosas libações, acabando por ingerir uma boa dose de álcool puro. Mandou sair a família e disse: «você vão ver agora uma coisa pândega». Abriu uma botija de gás, lançou fogo às cortinas, subiu para o telhado e bradou alto: «viva a liberdade, viva a independência». Seguiu-se uma explosão tremenda. O telhado foi pelos ares e o homem foi cair sobre um relvado sem nada sofrer. Adormeceu, mas quando acordou, achou-se na cadeia.

• No Líbano, em Tripoli, por causa duma cobra venenosa que mordeu num homem, deu-se um desastre de automóvel em que morreram seis pessoas, incluindo o «mordido». Este pedira a um seu vizinho que o levasse urgentemente à cidade para tratamento. O carro seguia pela estrada a toda a velocidade, e de repente aparece um camião em sentido contrário. Com os dois homens morreram a mulher e os três filhos do motorista que o acompanhavam.

Horas tristes!

• Nos Estados Unidos, um gatuno roubou em pleno dia, em diversos quartos dum hotel da

cidade de Jolla, dinheiro e jóias, no valor de mil e cem contos.

• No Brasil, despenhou-se em chamas um avião brasileiro que vinha para Lisboa com 105 pessoas a bordo. Julga-se que morreram 15 pessoas.

• Em Texas, numa praia do golfo do México, quando um homem de nome Hans Fix pescava à linha, com água pelas coxas, foi atacado por um tubarão que lhe cortou uma perna. Foi logo socorrido e mesmo assim morreu pouco depois.

• Em Goa, as coisas estão a correr muito mal. Há crimes, assaltos e roubos em larga escala. Em Badem foi assaltada e roubada a casa paroquial e foi ferido à facada no ventre o criado do pároco que tentou dar o sinal de alarme. Em Rivona foi igualmente assaltada e roubada uma outra casa paroquial. Em Margão, foi assaltada a residência dum comerciante, e roubaram-lhe trinta contos.

• Profetizou o sr. James que os americanos farão a viagem de ida e volta à Lua ainda antes dos russos.

Se assim fôr, não há coisa mais certa.

• Em Paris, dois bandidos bem armados assaltaram um Banco e ordenaram ao caixa que se deitasse rapidamente no chão. Ele assim fez, mas deitou-se precisamente sobre a campainha de alarme. Ela tocou e eles fugiram de mãos vazias. Esta não calhou bem.

• Nos Estados Unidos, um grupo de bandidos armados até aos dentes assaltou um camião dos correios de Boston e conseguiu roubar a fabulosa conta de dois milhões de dólares (cincoenta e oito mil contos). Foi o maior roubo feito até agora pela América!

• Em Orleans, um juiz de paz consciencioso, de 63 anos, passou com o carro por uma rua da cidade, quando estava aceso o sinal vermelho. Ao dar pelo que tinha feito, parou o carro, escreveu uma queixa contra si próprio e entregou-a ao Chefe da Polícia. Horas depois pagava a multa de 18 dólares.

• Diz um sábio da Rússia que o homem irá à Lua nestes dez anos, irá a Vénus e Marte depois de 1970, e antes do fim do século vinte poderá atingir todos os outros planetas, incluindo Plutão.

• Em Castanheira de Pera e perto do lugar do Souto Fundeiro, deflagrou um violento incêndio na encosta da serra que causou sérios prejuízos nos pinhais. Foi extinto pelos bombeiros daquela vila e pelos de Figueiró, Ansião e Alvaiázere, por muitos populares e operários das fábricas.

• No Rio de Janeiro, Brasil, celebrou-se um casamento que despertou a atenção do público e foi bem comentado, devido à idade exótica dos noivos. Ele chama-se José Porfírio e tem 102 anos, e ela chama-se Maria Florentina e tem só 62 — é uma

menina! Resta saber se eram solteiros ou viúvos. O José Porfírio, em novo, foi escravo e alimentava-se só de carne crua, sem sal, e nem água ele bebia.

• Em Lisboa, faleceu, depois de ter recebido os últimos Sacramentos, Gustavo Matos Sequeira, com 81 anos. Pertenceu ao grupo dos «Amigos de Lisboa», era escritor brihante, jornalista de renome e arqueólogo exímio. O Benefício Paroquial da Graça (Coimbra) deve-lhe a cedência gratuita da fotografia da Imagem de N.ª Senhora da Graça (século XVI) que foi reproduzida em azulejo e colocada no frontispício da Residência Paroquial.

• Na Suécia, os automobilistas rezam esta oração: — «Ajuda-me, meu Deus, quando conduzo o meu carro, a amar o próximo como a mim mesmo. Dá aos meus pés e às minhas mãos a força necessária para evitar os acidentes e livra-me da tentação

de rivalizar em perícia, com os outros motoristas».

Seria bom que esta bela oração fosse também recitada cá em Portugal, onde infelizmente os desastres são tão frequentes.

• Nos Estados Unidos, na prisão de Oregon, foi executado, na câmara de gás, um homem de 44 anos, por ter matado à martelada uma criança de 23 meses.

• Entre Ota e Alenquer, morreram seis pessoas, no choque duma camioneta militar com uma camioneta de carga.

• Em Figueiró dos Vinhos, na curva das Lousas, à Ribeira de Alge, despenhou-se um automóvel e afundou-se na Ribeira, registando-se uma criança morta e seis pessoas feridas. Vinham de Lisboa para assistir à Festa de N.ª Senhora da Guia, na Sapateira (Castanheira de Pera). Afinal tiveram uma festa triste.

Os primeiros oito Concílios Ecuménicos da Antiguidade

(Continuado da 1.ª página)

vado por círculos eclesiásticos hostis à veneração das imagens (iconi) e também pelos modelos judeus e islâmicos, num decreto de 730, proibiu a veneração das imagens, baseado no Velho Testamento e até na impossibilidade de representar a divindade de Cristo, o que ia favorecer o nestorianismo. E foi a destruição sistemática de belas esculturas do tempo áureo de Justiniano. Em vão protestaram os Papas contra este monruoso iconoclastismo — destruição das imagens.

A imperatriz Irene e seu filho Constantino conseguiram, após porfiados esforços e sobretudo no 7.º concílio ecuménico — 787, em Niceia —, pôr termo a esta loucura, tendo até a maioria dos bispos iconoclastas retratado a sua falsa atitude.

Ficou pois sancionada, por mais de 300 bispos, a doutrina tradicional da veneração das imagens.

No séc. IX ainda surgem aqui e além adeptos da luta contra as imagens, mas essa waga cedo sucumbe.

g) 8.º Concílio — 4.º de Constantinopla (869 a 870)

Questão mais grave e séria, pelas futuras consequências, vai surgir.

Roma, decaída e submissa ao Oriente, surge ativa e renovada pela acção da dinastia carolíngia.

Dominados os últimos bárbaros — os lombardos — sob a pressão de Pepino, o Breve, constitue-se pouco a pouco, o poder temporal do Papado.

Mas isso vai colocar frente a frente «um Papa fortemente cónscio da sua primazia e um patriarca douto, mas ambicio-

so», embora as causas da luta sejam bem mais profundas.

O Papa Nicolau I (850-867) negou-se a reconhecer o patriarca Fócio de Constantinopla que obteve a sua sé pela demissão forçada de Inácio.

Isso leva a tremenda luta. Fócio excomungou o Papa e atacou a doutrina do purgatório e a introdução do «filioque» no símbolo.

Mudanças de imperador levam a trocas de Fócio e Inácio.

O Papa Adriano II, a pedido do imperador Basílio confirma as resoluções do seu antecessor e despacha três legados para presidirem ao 8.º Concílio Ecuménico, em Constantinopla, começado em 5 de Outubro de 869 e terminado em 28 de Fevereiro de 870.

Fócio compareceu à 5.ª e 7.ª sessões mas recusou-se a mostrar-se culpado. E a sentença dura surgiu: «seja anátema».

A Igreja grega não reconheceu como ecuménico este Concílio e no sínodo de 879-880, após a morte de Inácio, colocam Fócio no patriarcado de Constantinopla.

Roma, assediada pelos sarracenos e não defendida pelo moribundo império carolíngio e ainda dividida pelos diversos partidos do patriciado romano, não reage e o cisma parece desaparecido.

Porém uma simples questão — luta pela jurisdição na Itália do sul — provoca o cisma definitivo, por parte do patriarca de Constantinopla, Miguel Cerulário, em 16 de Julho de 1054 e dos legados papais, Humberto, Frederico de Lorena e Pedro de Amalfi que colocam sob o altar da Igreja de Sofia — muito precipitadamente — a bula da excomunhão.

MUNDO

CALENDÁRIO

Religioso das Missas

SETEMBRO

Dia 23 — Domingo 15.º depois do Pentecostes. Cor verde. Missa na pág. 317. Glória. Credo. Prefácio da Trindade na pág. 33.

Reflexão: — A morte é como um ladrão. Virá quando menos a esperamos. Estejamos preparados.

Dia 30 — Domingo 16.º depois do Pentecostes. Cor verde. Missa na pág. 320. Glória. Credo. Prefácio da Trindade na pág. 33.

Reflexão: — Jesus é toda bondade. Aproveita todas as circunstâncias para fazer o bem, mesmo aos próprios inimigos.

OUTUBRO

Dia 7 — Domingo 17.º depois do Pentecostes. Cor verde. Missa na pág. 324. Glória. Credo. Prefácio da Trindade na pág. 33.

Reflexão: — A bondade de Deus é tão grande que, depois de nos ter criado e enchido de bens, só nos pede amor como recompensa.

Dia 24 — Domingo 18.º depois do Pentecostes. Cor verde. Missa na pág. 327. Glória. Credo. Prefácio da Trindade na pág. 33.

Reflexão: — Viver com Cristo, morrer com Cristo, para reinar com Cristo por toda a eternidade. Eis o ideal do verdadeiro cristão.

Que é o Protestantismo?

(Continuado da pág. 1)

— Olhe, sr. Prior, eu lho conto, na esperança de obter uma resposta que me traga paz e sossego para a minha alma tão atribulada.

Ao Casal das Pegas, minha parvónia, chegou há semanas o Manel da Bica, meu vizinho e companheiro de infância. Guardámos o gado juntos lá pela serra, e eramos bem amigos um do outro. Até repartíamos as nossas merendas. Depois retirou para Lisboa e por lá andou uns bons pares de anos, sem nos vermos e sem nos escrevermos. Agora quando voltou e me viu, apertou-me ao coração num abraço de profunda saudade que nos fez chorar a ambos. Mas tudo isso ainda é o menos. O pior de tudo é o que vou contar.

Começou-me com uma lengalenga a respeito duma nova religião a que chamou «protestantismo», uma religião melhor que a nossa, mais fácil de cumprir, que não leva ninguém ao Purgatório nem ao Inferno, e põe todas as almas no Céu no seio infinito de Deus, Pai de Misericórdia. Disse ele que abraçou essa religião e que não quer outra e pediu-me que entrasse eu também para ela. E lá no Casal anda tudo doido com tal propaganda.

Tanto me rogou que fui com ele assistir a uma sessão nocturna do culto da tal religião moderna, uma religião da moda. A

pregação do Evangelho que lá fizeram uns homens que não são padres e a que chamavam «evangelistas» é parecida com a que o sr. Prior na nossa Igreja, na Missa dos Domingos, costuma habitualmente fazer. Mas a falar com toda a franqueza, eu não gostei nada daquilo. Aquela coisa de eles falarem ou pregarem com olhos fechados e os «irmãos» assistentes terem de estar também com os olhos fechados, de não se benzerem nem de ajoelharem quando rezam — Santo Deus! — caiu-me muito mal e causou-me cá uma repulsa... E tudo aquilo operou uma revolução no meu espírito e me deixou num completo desassossego de tal ordem que já não sou o mesmo. E afinal ainda não cheguei a saber o que quer dizer a palavra «protestantismo» e por isso peço-lhe que me dê uma explicação fundada na História, que é a mestra da vida e por onde nos devemos guiar.

— Valha-te Deus, Zé da Luzia! Dessa idade em que estás, ainda pensas em correr a foguetes? Queres deixar o bom e o seguro pelo que não presta? Livra-te disso homem. Aquilo do protestantismo é tal e qual como o bruxedo e feitiçaria — uma autêntica praga para a alma e para o espírito, um verdadeiro veneno para a paz interior.

O que mais se parece com o dinheiro verdadeiro é o dinheiro falso. Facilmente se misturam e passam juntos. Igualmente o que mais se parece com a Religião verdadeira é sem dúvida a falsa religião. Todo o cuidado é pouco para evitar que a religião falsa passe por verdadeira, pois são muitíssimo parecidas, parecem uma e a mesma coisa. Cuidado, muito cuidado, pois.

A palavra «protestantismo» na sua origem significou o protesto feito por doze cidades da Alemanha contra um decreto do Imperador Carlos V, a intimar a submissão a um credo formulado por ele. Depois, a mesma palavra «protestantismo» veio a significar a rebelião das seitas contra a Santa Igreja Católica, a única Religião verdadeira, aquela que Jesus Cristo, Nosso Divino Salvador, deixou no mundo para nos salvar.

E quem deu origem a estas seitas diabólicas foi um frade apóstata ou renegado, de nome Martinho Lutero, no ano de 1517. Na próxima entrevista, falaremos sobre a triste história de Lutero e a causa da sua funesta revolta.

Tem cuidado, reza muito e fica sabendo que Deus te manterá firme na tua antiga Fé e continuarás a ter paz e alegria espiritual.

Deixa lá o Manel da Bica. Como vês, ele só te fez mal com tal palavriado, não é verdade?

— Muito obrigado, sr. Prior, pelos seus conselhos e explicação. Já me sinto melhor. Fico a pensar nesta bela frase: «O dinheiro falso é a coisa que mais se parece com o dinheiro verdadeiro». Esta é boa e cá fica guardada no meu espírito.

E adeus até à primeira, sr. Prior.



Verbo «pagar» à moderna:
Eu não pago
Tu não recebes
Ele prega o cão;
Nós temos dívidas,
Vós apanhais um calote,
Eles não vêem a massa, que é para não serem trouxas!

★

Remédio santo:

— Doutor, depois das refeições sinto uma irresistível vontade de dormir e tenho de lutar com todas as forças para não adormecer à mesa. Que fazer?

— Deite-se.

★

Na Hungria conta-se a história de dois amigos que se encontraram na rua logo depois do primeiro êxito dos russos no espaço.

— Você já sabe? — perguntou um deles — os russos inventaram um aparelho para levá-los para a Lua.

— Não me diga! — exclamou o outro entusiasmado — Todos eles?

OBSERVANDO...

(Continuado da 1.ª pág.)

mundo pagão, da velha escola pitagórica.

Não podíamos enquadrá-la no espírito do Evangelho que nos manda viver como irmãos?

«O mandamento novo» de que fala Jesus — uni-vos uns aos outros — nada dirá a este mundo onde impera o ódio, a vingança, o olho por olho, a opressão dos pobres, a desordem, a guerra?

Não será de lamentar que o paganismo nos dê exemplos tão fortes de verdadeira e dedicada amizade, e os cristãos se degladiem, se matem, se destruam?!

O «vêde como se amam» que os pagãos aplicavam aos cristãos primitivos, não é infelizmente o contrário no mundo que nos rodeia?

Onde está a justiça social e distributiva, a justa distribuição da riqueza da maioria dos nossos povos cristãos?!

Urge viver a mística do Evangelho, a mais elevada, a única capaz de tornar irmãos todos os homens.

A caridade será a alavanca elevadora deste mundo que anda bem longe da verdadeira amizade. Parafraseando S. Paulo termino: «Sem caridade nada somos».

Pelo Mundo Católico

(Continuado da 1.ª página)

Estados Unidos aumentou 771.765 desde o ano passado, sendo agora de 42 milhões 876 mil e 665. A arquidiocese de Chicago é a mais importante, com 2 milhões 163 mil 650 católicos.

• Decorre este ano o 1.º Centenário da restauração da Igreja Católica, no Japão, em 1862. O primeiro Ministro Yoshia lançou uma campanha destinada a recolher os fundos necessários para a construção, em Tóquio, da primeira catedral japonesa.

• A população católica do Japão tem um aumento de mil por ano. O próprio Estado auxilia a construção de igrejas.

• Os católicos alemães conseguiram cerca de 308 mil contos destinados à campanha de luta «contra a fome e as enfermidades em todo o mundo».

• Na Holanda há 4.850.000 católicos e 4.500.000 protestantes. Há cerca de um século, os protestantes eram dois terços da população.

• O grande compositor Igor Stravinsky é profundamente cristão. Ao completar os 80 anos

escreveu algumas «reflexões dum homem de 80 anos» em que manifestava todo o seu agradecimento a Deus pelos talentos que lhe concedeu.

• Luísa Vaughan, esposa do Coronel João Vaughan, de Courtfield, Inglaterra, durante vinte anos, passou uma hora por dia de joelhos, pedindo que todos os seus filhos fossem consagrados ao serviço da Igreja. Deus ouviu as suas súplicas, pois dos oito filhos e cinco filhas, Herbet foi Cardeal; Rogério foi Arcebispo de Sydney, — Austrália —; João foi Bispo de Sebastópolis; três outros filhos ordenaram-se Sacerdotes; e as cinco filhas foram para freiras.

• Em 1850, a Dinamarca contava apenas com um milhar de católicos. Em 1900 eram já 5.000. E em 1959, 27 mil, numa população de cinco milhões de pessoas. As conversões de estudantes de Teologia Evangélica e de pastores protestantes têm sido em grande número.

• Foi criada, em Moçambique, a Diocese de Inhambane, tirada à vasta Arquidiocese de Lourenço Marques.